

1 **ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO COMITÊ DE BACIA**
2 **HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO**

3
4 Às oito horas e dez minutos do dia onze de maio de dois mil e três, no Auditório do
5 Clube, localizado na cidade de São Roque de Minas, Minas Gerais, compareceram
6 os membros titulares ou suplentes substituindo titulares do Comitê da Bacia
7 Hidrográfica do Rio São Francisco relacionados a seguir. Representantes dos
8 usuários: representante da Companhia de Saneamento de Minas Gerais-COPASA,
9 sr. Walter Vilela Cunha, representante dos Serviços Autônomo Água e Esgoto-
10 SAEs de Juazeiro, sr. Antonio Fonseca Fraga, representante da Companhia
11 Pernambucana de Saneamento – COMPESA, sr. Guilherme Tavares,
12 representante da Companhia de Abastecimento de Água e Saneamento de
13 Alagoas – CASAL, sra. Maria de Fátima Acioly de Castro, representante da
14 Companhia de Saneamento de Sergipe – DESO, sr. Marcelo Batista Santos,
15 representante da Federação das indústrias de Minas Gerais sr. Wagner Soares
16 Costa, representante da Companhia Mineira de Mineração, Edmarcio de Araújo
17 Prudente, representante da Liga de Alumínios – Liasa, sr. Dalton Soares de
18 Figueiredo, representante do Curtume Campelo sr. Antonio Dantas Ramiro,
19 representante do Distrito de Irrigação de Jaíba, sr. Carlos Antonio Landi Pereira,
20 representante do Sindicato Rural de Pirapora, sr. Paulo Osano, representante da
21 Agropecuária Grande Oeste - Agol sr. Caudio Roberto Oliveira, representante da
22 Associação dos Produtores Rurais de Sento Sé sr. Geraldo Cabral da Silva,
23 representante da Associação Rural da Fazenda Barra sr. Romulo Leão da Silva,
24 representante do Distrito de Irrigação Cotinguiba- Pindoba sr. João Hildebrando
25 Brito, representante da Associação dos Barqueiros da Ilha do Rodeador, sr.
26 Antonio Laurindo dos Santos, representante da Colônia dos Pescadores
27 Artesanais de Remanso sr. Pedro Alves da Costa. representante da Companhia
28 Energética da Bahia-COELBA sra. Sandra Neuza Ferreira, representante da
29 Companhia Energética de Minas Gerais sr. Aelton Marques de Farias.
30 Representantes das Organizações Cívicas: representante dos Consórcios e
31 Associações - Associação dos Trabalhadores e Pequenos Produtores Rurais de
32 Buriti Grande sr. Nilson Pereira de Lima, representante do Comitê da Bacia
33 Hidrográfica do Rio Salitre (Bahia) sr. Adinael Ferreira da Silva; Representantes
34 das Organizações Técnicas de Ensino e Pesquisa: representante da ABES (Minas
35 Gerais) sr. Marcio Tadeu Pedrosa, representante da UNEB (Bahia) sr. Clarismar
36 de Oliveira Campos, representante da Associação Brasileira de Recursos Hídricos
37 (Pernambuco) sr. José Almir Cirilo, representante da Universidade Federal de
38 Sergipe (Sergipe) sr. Luiz Carlos da Silveira Fontes, representante da Fundação
39 Municipal de Ação e Formação Cultural (Alagoas) sra. Vicentina Dalva Lira de
40 Castro (suplente); Representantes das Organizações Não Governamentais:
41 representante da Associação dos Engenheiros Agrônomos de Paracatu (Minas
42 Gerais) sr. Rodrigo Vargas, representante da Associação Mineira de Defesa do
43 Meio Ambiente (Minas Gerais), sr. Francisco Mourão, representante do Projeto
44 Manuelzão (Minas Gerais) sr. Thomaz Mata Machado, representante da Fundação
45 do Desenvolvimento Integrado do São Francisco (Bahia) sr. Edson Ribeiro dos
46 Santos, representante da Diaconia (Pernambuco) sr. Afonso Cavalcante
47 Fernandes, representante do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Pão de
48 Açúcar (Alagoas) sr. Pedro Lucio Rocha, representante da Sociedade Canoa de
49 Tolda (Sergipe) Sr. Osiris Asthon Brasil (suplente), representante dos Povos
50 Indígenas da Bacia, o cacique do Povo Truka, Sr. Ailson dos Santos.

51 Representantes do Poder Público Federal: representante da Companhia do
52 Desenvolvimento do Vale de São Francisco-CODEVASF sr. Carlos Herminio de
53 Aguiar Oliveira, representante do Ministério de Minas e Energia-ANEEL sr.
54 Domingos do Carmo de Carvalho, representante da FUNAI sr. José Antonio
55 Medina, representante do Ministério do Meio Ambiente-secretário de Recursos
56 Hídricos sr. João Bosco Senra. Representantes do Poder Público Estadual:
57 representante do Poder Público Estadual de Pernambuco - Secretaria de Ciência,
58 Tecnologia e Meio Ambiente sr. Alexander Max Figueiredo de Sá (suplente),
59 representante do Poder Público Estadual de Alagoas - Secretaria de Meio
60 Ambiente, Recursos Hídricos e Naturais de Alagoas sr. Secretário de Estado
61 Anivaldo de Miranda Pinto, representante do Poder Público Estadual de Sergipe -
62 Superintendência de Recursos Hídricos do Sergipe sr. José Holanda Neto
63 (suplente), representante do Poder Público Estadual de Minas Gerais - Secretaria
64 de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais sr. Secretário
65 de Estado José Carlos Carvalho, representante do Poder Público Estadual de
66 Goiás-Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos sr. Paulo Souza Neto,
67 representante do Poder Público Estadual da Bahia - Secretaria de Meio Ambiente
68 e Recursos Hídricos da Bahia sr. Secretário de Estado Jorge Khoury Hadaye,
69 representante do Poder Público Estadual do Distrito Federal-Secretaria de
70 Recursos Hídricos do Distrito Federal sr. Secretário de Estado Luiz Carlos Buriti
71 Pereira. Srs. Prefeitos representantes do Poder Público Municipal - da Prefeitura
72 de São Roque de Minas (MG), Sr. Cairo Manoel de Oliveira; da Prefeitura Municipal
73 de Itacarambi (MG) Sr. José Ferreira de Paula; da Prefeitura de Três Marias (MG)
74 Padre Geraldo da Silva; da Prefeitura Municipal de Ibotirama (BA), Sr. Roberval
75 Alves de Souza; da Prefeitura Municipal de Juazeiro (BA), Sr. Joseph Bandeira, da
76 Prefeitura de Salgueiro (PE), Sra. Cleuza Pereira; da Prefeitura de Piranhas (AL),
77 Sr. Inácio Loiola Damasceno; da Prefeitura de Poço Redondo (SE), Frei Enoque
78 Salvador de Melo. O Sr. Wagner enviou justificativa de ausência. Dando início aos
79 trabalhos da primeira reunião ordinária do plenário do Comitê, assumiu a
80 coordenação dos trabalhos a Comissão Eleitoral instituída pela Diretoria Provisória
81 do CBHSF sob a coordenação do Sr. Paulo Souza Neto, representante do
82 Governo de Goiás. O coordenador da Comissão fez a saudação aos presentes e
83 prestou uma homenagem ao Dia das Mães, no que foi seguido pelo Padre
84 Geraldo que apresentou canções em homenagem às mães e à Nossa Senhora. O
85 coordenador informou que foram apresentadas duas chapas para concorrer à
86 eleição da Diretoria Executiva do CBHSF: a chapa Nº 1 composta na Presidência
87 por José Carlos Carvalho, na Vice-presidência Jorge Khoury e como Secretário
88 Luiz Carlos Fontes, chapa inscrita no dia de ontem e a chapa nº 02, entregue hoje,
89 tendo na presidência o Prefeito de Juazeiro Joseph, na vice-presidência o Ailson
90 Santos e como Secretário Antonio Fonseca Fraga. A coordenação da mesa, de
91 acordo com o Edital facultou 15 minutos para cada uma das chapas fazer sua
92 apresentação. Em nome da chapa nº 01 apresentou-se o candidato à Presidência
93 para fazer a defesa e apresentar a chapa. O Sr. José Carlos Carvalho iniciou sua
94 fala reiterando o compromisso da chapa nº 1 com o desenvolvimento de ações
95 concretas que possam materializar o sonho de ter um Comitê de Bacia
96 Hidrográfica no vale São Francisco, que possa efetivamente servir de instrumento
97 para alcançar objetivos longamente sonhados por cada um dos 60 membros desse
98 Comitê. Afirmou que todos sabem e conhecem o que é a realidade do São
99 Francisco o que precisa de ser feito e o que a chapa Nº 1 espera é construir uma
100 vontade coletiva, é somar as nossas vontades para que essa soma produza a

101 energia necessária ao enfrentamento dos nossos problemas e que em razão disso
102 é fundamental realizar uma gestão fraterna, solidária, uma gestão fundada na
103 cooperação e no entendimento para que nós tenhamos as condições reais de
104 realizar o nosso trabalho. Explicitou ainda que é o papel de uma diretoria executiva
105 é executar aquilo que for decidido por esse colegiado e por isso entende que no
106 âmbito do Comitê de Bacia uma diretoria não tem uma plataforma, porque a sua
107 plataforma é a plataforma do Comitê. Finalizando, anunciou que é com este
108 propósito que anunciava a nossa chapa e pediu o apoio de cada um dos membros
109 deste Comitê, a sua confiança para que nós possamos executar um programa e
110 uma plataforma de trabalho que seja resultado da vontade coletiva de todos
111 aqueles que constituem o nosso Comitê. Em seguida, o Coordenador da Mesa
112 passou a palavra para o Sr. Joseph, candidato à presidência pela Chapa Nº 2. O
113 Sr. Joseph iniciou afirmando que não tinha solicitado voto a nenhum dos membros
114 do Comitê, porque imaginava que o ideal era obter uma representação na Diretoria
115 que contemplasse os diversos seguimentos representados e todas as regiões
116 desse extraordinário rio que corre em nossas veias. Lembrou que alguns
117 companheiros o convidaram para discutir critérios e o fizeram promover uma
118 convocação para reunião lá em Juazeiro para que fosse tirada uma decisão a ser
119 defendida em conjunto, tendo sido proposto a não eleição de elementos de cargos
120 eletivos, Prefeitos e Secretários de Estado, especialmente no caso secretários
121 escolhidos pelos estados a fim de não se permitir mais uma vez que a questão
122 política interviesse no que diz respeito aos interesses coletivos. Lamentou que
123 nesta reunião alguns daqueles companheiros mudaram de opinião e não o
124 avisaram, mas que chegaram a ponto de colocarem seu nome em debate para
125 uma eventual postulação à presidência sem sequer tê-lo ouvido, mas que tinha se
126 deparado com um fato de que deveria ter uma representação da região do
127 submédio São Francisco que eventualmente pudesse integrar a grande colônia
128 dos alagoanos e sergipanos que ajudaram a construir Juazeiro e neste Comitê
129 fundaram um Estado que ainda não existe na federação, o Alagipe que ele preferia
130 chamar de Alagipernambuco. Lembrou que foi procurado nas prévias eleitorais
131 para disponibilizar o seu nome e que colocou o princípio de que achava que a sua
132 melhor contribuição era exatamente não disputar nenhum dos três cargos da
133 Diretoria Executiva e que acreditava ser possível encontrar uma outra solução que
134 não esta, a de se ter chapas com secretários de Estado. Afirmou que desobrigava
135 a todos a votar na chapa 2, que só precisava ter os três votos dos componentes
136 da sua chapa, honrada pela presença do Cacique do povo Truka e que continuava
137 de mãos estendidas para Comitê não tendo posicionamento contra nada porque é
138 a favor de tudo e para que o Comitê dê certo podia utilizar-se dele também como
139 alternativa política para chegar ao governo Federal porque tem algum acesso ao
140 Governo Federal individualmente e que façamos o melhor pelo rio São Francisco.
141 Em seguida o Coordenador da Mesa, convidou o secretário de Recursos Hídricos
142 do MMA, sr. João Bosco Senra para que se procedesse ao referendo a todas as
143 resoluções e decisões tomadas na reunião final da Oficina de Planejamento do
144 CBHSF, ocorrida no dia anterior, neste mesmo local, e que teve como objeto o
145 Funcionamento Operacional do CBHSF, uma vez o sr. João Bosco coordenou
146 todos os debates daquela reunião. O sr. João Bosco apresentou a pauta da
147 reunião na qual constava primeiro a seção de informes, segundo a aprovação da
148 ATA, terceiro a eleição e depois as deliberações, mas que dentro do que foi
149 discutido e acordado por todos ontem, era fundamental inverter a ordem da pauta,
150 para que fosse possível votar primeiro as questões principalmente as referentes às

151 mudanças do regimento na medida em que interferem no processo eletivo da
152 Diretoria, pois foi consensuada a criação da Diretoria Colegiada e que os
153 coordenadores das Câmaras Consultivas Regionais passariam a fazer parte desta
154 diretoria e que seriam referendados e eleitos aqui nesse plenário. Em seguida
155 colocou em discussão a Ata de Reunião de posse dos membros do CBHSF e
156 depois colocou-a em votação, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida
157 colocou em votação as adequações do regimento, discutidas intensamente no dia
158 anterior por todos, na reunião de encerramento do Seminário de Planejamento
159 Estratégico do CBHSF. Inicialmente foi colocada em votação a questão dos 4
160 coordenadores das Câmaras Consultivas Regionais que passam a integrar a
161 diretoria que deverá funcionar como Diretoria Colegiada. Aprovado por
162 unanimidade. A segunda questão é que os ministérios passam a ser titulares das
163 indicações do Poder Público Federal. Aprovado por unanimidade. A Comissão
164 Eleitoral retomou a condução dos trabalhos, solicitando à assessora Flávia, da
165 Agência Nacional de Águas para proceder a leitura da lista de presença, sendo
166 que cada membro citado declarava seu voto na chapa 1 ou 2. A palavra em
167 seguida ficou com o sr. Almir Cirilo que estava auxiliando na votação, para
168 proclamar o resultado da eleição, sendo anunciado o seguinte resultado: Chapa nº
169 01, 42 votos, chapa nº 02, 7 votos e 5 abstenções. O coordenador da Mesa
170 solicitou uma salva de palmas para a democracia, parabenizando o exercício da
171 democracia e passou a palavra ao Dr. José Carlos ao novo Presidente do Comitê
172 da Bacia Hidrográfica do rio São Francisco. Em sua fala o novo presidente do
173 CBHSF agradeceu pelo que acaba de acontecer aqui em São Roque de Minas, um
174 acontecimento extremamente feliz, até porque as diferenças que foram
175 manifestadas longe de criar qualquer dificuldade ou constrangimento expressam a
176 diversidade que desde o primeiro momento nós reconhecemos existir nessa Bacia
177 e é fundamental que essas diversidades fiquem explicitam para que nós
178 possamos, a partir das nossas diferenças construir as nossas convergências e o
179 que desejamos é construir as convergências necessárias levando em conta a
180 opinião de cada segmento, de cada setor, de cada atividade para fazer com que
181 realmente esse Comitê tenha a grandeza equivalente à grandeza representada
182 pelo rio São Francisco. Tal como na natureza esse Comitê tem potencialidades,
183 mas também tem vulnerabilidades e sobretudo as vulnerabilidades da natureza.
184 Ressaltou que é consciente das limitações e sobretudo temos humildade para
185 reconhecer os nossos defeitos, por isso esse trabalho integrado, essa soma de
186 vontades, é fundamental para que nós possamos efetivamente fazer aquilo que
187 trouxe cada um de nós a São Roque de Minas e que espera corresponder à
188 confiança de todos aqui. Para aqueles que escolheram a chapa vencedora
189 externou que tinha muita convicção de que essa eleição não produziu vencedores
190 e vencidos, que a eleição serviu apenas para marcar as posições daqueles que
191 integram esse comitê. Aproveitou a oportunidade para manifestar ao Joseph,
192 Prefeito de Juazeiro, que o seu passado de lutas permitia entender que aqueles
193 que lutam pelos seus ideais nunca perdem, por isso aqui não pode jamais haver a
194 concepção que tenha havido qualquer tipo de perdedor ou vencedor. Invocando
195 Tancredo Neves quando ele dizia que o verdadeiro consenso não é aquele que a
196 maioria impõe à minoria ou aquele que o vencedor impõe ao vencido, o verdadeiro
197 consenso é o que nasce do diálogo e do entendimento. É dessa forma que, como
198 Presidente gostaria, ao lado dos companheiros Jorge e Luiz Carlos, em articulação
199 com cada um, conduzir esse processo de estruturação e implementação do
200 Comitê da Bacia do São Francisco e que a Diretoria eleita teria de lutar com essa

201 convicção e com o seu compromisso pessoal em emprestar a sua colaboração
202 para a implementação desse Comitê, uma tarefa extremamente grande, pois a
203 Diretoria terá que saber trabalhar com as nossas complexidades, e em razão
204 delas com as nossas diferenças e isso só será obtido na medida que houver um
205 somatório de todas as nossas condições e todas as nossas ações. Após a fala do
206 novo presidente, o coordenador da mesa convidou para compor a mesa o Prefeito
207 de São Roque e o Secretário de Recursos Hídricos João Bosco e passou a
208 palavra ao Almir Cirilo. O Sr. Cirilo destacou como a democracia é importante,
209 pois apesar de toda essa discussão saímos com uma chapa, graças a Deus, muito
210 bem composta, contemplando na Diretoria Colegiada, os já eleitos membros da
211 Diretoria Executiva, tendo como Presidente o Dr. José Carlos do Poder Público,
212 como vice-Presidente Dr. Jorge Khoury, também do Poder Público, Secretário Luiz
213 Carlos da Sociedade Civil, e nas coordenações das Câmaras Consultivas
214 Regionais, o representante dos usuários Aelton Marques no Alto São Francisco,
215 também dos usuários o Dr. Claudio Vasconcelos na Câmara do Médio, da
216 sociedade civil Almir Cirilo, do poder público estadual Anivaldo Miranda na Câmara
217 do Baixo. Destacou que ficaram na composição, 3 participantes do poder público
218 estadual, dois dos usuários e dois da sociedade civil, o que no seu entender
219 ficou uma composição muito boa, muito bem coordenada. O Coordenador passou
220 à votação dos coordenadores das Câmaras Regionais, que foram aclamados pelo
221 plenário. Após parabenizar os eleitos, o coordenador da mesa convidou-os para
222 compor a Mesa e passou a palavra ao Prefeito de São Roque de Minas para as
223 suas considerações finais. O Sr. Cairo manifestou sua crença na democracia que
224 deve aumentar cada vez mais pelo processo democrático como o que acabou de
225 participar e que a história registra um momento de muita importância para o São
226 Francisco e disse que como homem público e como Prefeito se sentia orgulhoso
227 por receber todos em São Roque de Minas, razão pela qual insistiu no apoio
228 imprescindível do Secretário José Carlos para que essa reunião se realizasse aqui
229 em São Roque de Minas, para que os Srs membros pudessem conhecer a Serra
230 da Canastra e, hoje, cada um dos membros do Comitê retorna para os seus lares
231 levando nas suas mentes, nos seus corações, as impressões pessoais sobre a
232 Serra da Canastra. O coordenador da Mesa agradeceu a todos dizendo que ficou
233 bastante honrado com a oportunidade de poder conduzir esse processo eleitoral,
234 por muitas razões, e a principal delas é que o Comitê representa uma novidade
235 para o Brasil, a estrutura e o formato do Comitê representa a oportunidade de
236 romper com o passado, com a estrutura autoritária de poder, com uma estrutura
237 viciada de poder, para a tomada de decisões compartilhadas. Agradeceu a todos
238 que contribuiriam com esse processo com grandeza, com firmeza, agradeceu
239 àqueles que trabalharam para que esse encontro pudesse ser possível,
240 agradeceu ao alimento que foi servido, as pessoas que ceifaram a terra, que
241 cozinham e prepararam esse alimento para nós. Solicitou ao Dr. José Carlos, que
242 transmitisse ao Governador Aécio Neves o agradecimento pela oportunidade
243 coletiva dessa reunião e que ele continue apoiando este Comitê. Agradeceu ainda
244 aos colaboradores da ANA, que se desdobraram para ver o sucesso deste
245 encontro e agradeceu também ao Ministério do Meio Ambiente, através do Dr.
246 João Bosco Senra, representando a Ministra Marina Silva, um agradecimento
247 especial ao Ministério pela sua postura da condução desse trabalho. Finalizando,
248 disse que a melhor frase para expressar o Comitê do São Francisco seria a de que
249 este Comitê leva um nome de um homem que viveu há mais de oitocentos anos e
250 que com seu gesto de vida de praticar o bem, praticar o cuidado, praticar a

251 generosidade. Que fiquemos com essa lição de São Francisco de Assis que leva
252 o nome do nosso rio. A partir deste momento o Sr. João Bosco Senra passou a
253 coordenar os trabalhos. Iniciou parabenizando a todos por esse momento
254 importante e solicitou uma salva de palmas como forma de agradecimento a uma
255 pessoa muito importante desse bacia do Rio São Francisco e que trouxe essa luta
256 da criação do Comitê até hoje, que é o Professor Theodomiro. Solicitou que a
257 diretoria eleita venha a encaminhar ao Theodomiro esta manifestação de apreço
258 do Comitê. Agradeceu à comissão eleitoral que conduziu brilhantemente o
259 processo eleitoral da Diretoria do Comitê, ao coordenador Paulo Souza Neto, ao
260 José Cisino, ao Antônio Thomaz que brilhantemente compuseram essa comissão
261 eleitoral. Da mesma forma agradeceu à Agência Nacional de Águas que com muito
262 brilho e com muita competência organizou todos os trabalhos, todas as dinâmicas;
263 a toda equipe da Prefeitura de São Roque de Minas; ao Governo do Estado de
264 Minas que colaborou toda a infra-estrutura no transporte e também a todos os
265 bravos companheiros anônimos e registrou ainda o trabalho do Secretário
266 Executivo do MMA, Presidente da Comissão e da Diretoria Provisória, que exerceu
267 seu papel até a eleição da diretoria definitiva. Em nome do Dr. Cláudio Langoni e
268 da Dra Dilma Celi Pereira, respectivamente Presidente e Secretaria executiva da
269 Diretoria Provisória, cumprimentou a todos da diretoria provisória pelo empenho
270 para que os trabalhos pudessem acontecer com sucesso. Parabenizou a todos por
271 todo o processo democrático, participativo que é próprio do Comitê e afirmou que
272 o sonho de todos nós é construir esta gestão compartilhada. Finalizou dizendo que
273 sem dúvida nenhuma aquele abraço, aquele coração formado ontem em torno da
274 imagem de São Francisco de Assis, por ocasião da visita que todos os membros
275 do Comitê e de todos os presentes à reunião fizeram à nascente do Rio São
276 Francisco, no Parque Nacional da Serra da Canastra, efetivamente simboliza a
277 expectativa e a força que cada um coloca nesse Comitê, dentro dessa perspectiva
278 de Francisco de Assis, com humildade e compreensão pelo próximo e pelo meio
279 ambiente. Em seguida, em nome da diretoria provisória e do Dr. Claudio Langoni e
280 da Dra. Dilma Seli, declarou empossada a primeira Diretoria Executiva do CBHSF,
281 tendo como Presidente José Carlos Carvalho, como Vice-presidente Jorge Khoury
282 Hadaye e como Secretário Luiz Carlos da Silveira Fontes, declarando também
283 empossada a Diretoria Colegiada formada pelos membros da Diretoria Executiva
284 mais os coordenadores das Câmaras Consultivas Regionais, do Alto, Sr. Aelton
285 Marques de Farias; do Médio, Sr. Cláudio Oliveira de Vasconcelos; do Submédio,
286 Sr. José Almir Cirilo e do Baixo São Francisco, Sr. Anivaldo de Miranda Pinto.
287 Assumindo oficialmente a Presidência do CBHSF, o Sr. José Carlos Carvalho
288 reiterou os agradecimentos e deu prosseguimento à pauta da reunião, colocando
289 para discussão e decisão final do Plenário as propostas que foram aprovadas na
290 reunião final da Oficina de Planejamento do CBHSF realizada no dia anterior, dia
291 10 de maio. Solicitou ao secretário João Bosco Senra, que conduziu a citada
292 reunião, para mencionar exatamente as matérias que seriam objeto de apreciação
293 neste momento. O Sr. João Bosco esclareceu que foi acordado entre os membros
294 que todas as propostas seriam apresentadas em um único bloco, transformando-
295 se em deliberações do Plenário, uma vez aprovadas. O presidente do CBHSF
296 considerando que como se trata de matéria discutida e praticamente aprovada,
297 colocava todas em votação. Aprovado por unanimidade. Estas propostas
298 aprovadas constam das Deliberações Nº 1 que dispõe sobre alterações nos
299 Artigos 6º , 7º, 8º, 35º e 40º do Regimento Interno do CBHSF e da Deliberação Nº 2
300 que dispõe sobre varias medidas gerais aprovadas. Em seguida, o Presidente do

301 CBHSF encaminhou uma proposta que foi discutida ontem durante a visita à
302 nascente do Rio São Francisco: de que seja recomendada ao IBAMA no âmbito do
303 plano de manejo do Parque Nacional da Serra da Canastra a manutenção no
304 parque da imagem de São Francisco de Assis. Aprovado por unanimidade. Esta
305 proposta foi então incorporada à Deliberação Nº 2. Com a palavra o Vice-
306 Presidente do CBHSF, Jorge Khoury que enfatizou que iria procurar dentro da sua
307 atribuição realçar o papel geográfico da Bahia de ser o elo de ligação entre Minas
308 Gerais, no Alto São Francisco e o Baixo São Francisco, fazer esse elo porque
309 todos estamos aqui hoje com a convicção da importância deste processo, que
310 nesse momento estamos fazendo parte exatamente de um momento histórico da
311 mudança da gestão da Bacia do São Francisco. Concluindo, colocou a sua
312 experiência como ex-Prefeito do Município de Juazeiro, Deputado Federal por
313 quatro mandatos, tendo exercido a Secretaria de Estado da Indústria e Comércio e
314 Mineração da Bahia e agora com a missão de criar e instalar a Secretaria do Meio
315 Ambiente e Recursos Hídricos do Estado, e colocou toda a sua experiência na
316 condição de homem público san franciscano, de homem habituado a lidar com
317 as questões da água e as questões do vale, para que, junto ao Presidente José
318 Carlos, dar um pouco da sua condição, do seu trabalho, da sua influência, da sua
319 presença nos diversos fóruns em que representa, como secretário, o Estado da
320 Bahia, em prol da vida do Povo do São Francisco. O presidente passou a palavra
321 ao Secretário do CBHSF para a leitura das últimas providências da ordem do dia.
322 O secretário Luiz Carlos informou da necessidade de se aprovar nesse momento a
323 indicação dos membros que irão compor a Câmara Técnica Institucional e Legal e
324 solicitou ao companheiro Almir Cirilo para fazer a leitura dos nomes indicados.
325 Almir Cirilo informou que a relação foi fruto de contato entre os membros do
326 Comitê, procurando colocar pessoas de todos os segmentos, ficando assim
327 constituída: no setor de Abastecimento Humano: Antonio Fonseca Fraga; no setor
328 de Indústria e Mineração: Vagner Soares Costa; no setor de Irrigação e Uso
329 Agropecuária: Romulo Leão da Silva; no setor Hidroviário: Antonio Laurindo dos
330 Santos; no setor Pesca, Turismo e Lazer: Pedro Alves da Costa; no Setor de
331 Hidroeletricidade: Aelton Marques de Farias; nas Organizações Cívicas de Ensino e
332 Pesquisa: professora Ivonilde Dantas Pinto Medeiros; no setor de Organizações
333 Não Governamentais: Edson Ribeiro dos Santos; no setor de Comunidade
334 Indígena: o Cacique Ailson dos Santos; no Setor Público Federal: Carlos Herminio
335 de Aguiar Oliveira; no setor Público Estadual: Patricia Souza Lima; no setor
336 Público Municipal: Inácio Loiola Damascena de Freitas. O presidente colocou em
337 votação. Aprovado por unanimidade. O Secretário do CBHSF se pronunciou em
338 relação à Secretaria Executiva do Comitê, dizendo que de forma rápida o cartão
339 que tinha recebido à pouco com os dizeres “Luiz, acreditamos em você. Dalva,
340 Alagipe”, sintetiza tudo que poderia dizer aqui. O que está no cartão explica a sua
341 presença nessa diretoria e convidou a todos para a próxima reunião em agosto
342 em Penedo, onde esperamos ofertar a todos, a possibilidade de beber água do
343 São Francisco na foz e, que todos vão perceber que a água da foz é uma água
344 límpida porém não é pura, é límpida porque a sua riqueza foi confiscada nas
345 barragens, e que acha que a missão do Comitê, só estará terminada no dia que
346 conseguirmos entregar ao Oceano Atlântico uma água não só pura, mas uma água
347 de qualidade. E essa qualidade deve refletir a qualidade de vida da população que
348 vive ao longo do Rio São Francisco. O sr. Clarismar propôs que o CBHSF
349 encaminhasse Moção de reconhecimento pelos serviços prestados em prol da
350 Bacia, ao Dr. Theodomiro e que fosse criado, por iniciativa do CBHSF, o Memorial

351 do rio São Francisco, em local a ser definido. Aprovado. O Presidente do CBHSF
352 anunciou que o encerramento da reunião se daria com as palavras finais do poeta
353 e pescador sr. Toinho e no seu pronunciamento final destacou a importância da
354 construção de todo este trabalho, do equilíbrio obtido na formação dessa chapa,
355 onde tem-se dois representantes de Minas, dois da Bahia, um de Pernambuco,
356 um de Alagoas e um de Sergipe, e que isto significa que temos dois diretores do
357 alto, dois do médio, um do submédio, dois do baixo ou ainda em relação aos
358 segmentos que compõem o CBHSF, três do Poder Público, dois na Sociedade
359 Civil e dois dos Usuários. O sr. Toinho disse que sacrificou seis dias para chegar
360 aqui, e por isso pedia a essa diretoria que lute para que o Comitê tenha recursos a
361 fim de que os membros tenham condições de se deslocar sem sofrer decepções.
362 Em seguida recitou uma poesia uma poesia em agradecimento às mães. O
363 Secretário do CBHSF, aproveitando a citação às mães, solicitou uma salva de
364 palmas à Rosana Garjulli, da ANA, por considera-la como uma verdadeira mãe
365 para o Comitê do São Francisco, pelo seu empenho na sua formação e que
366 esteve conosco em todos os momentos importantes para se chegar a
367 concretização desse sonho. Finalizando, o sr. Toinho cantou a seguinte música
368 para o rio São Francisco e para São Roque de Minas: “ Aqui na Serra da Canastra
369 e de Minas Gerais, o Senhor olhou seu povo, e uma lágrima derramou, esse choro
370 virou rio, São Francisco se chamou, meu rio de São Francisco, nessa grande
371 turvação, vim te dar um gole d’água e pedir tua benção, meu rio de São Francisco
372 nessa grande turvação, vim te dar um gole d’água e pedir tua benção, gerou santo
373 do bom Deus, gerou vida, planta, flor, peixe, bicho, passarinho, e na sua ribanceira
374 na sombra do Juazeiro muita gente se arranhou, meu Rio de São Francisco nessa
375 grande turvação, vim te dar um gole d’água, e vim pedir tua benção. Meu rio de
376 São Francisco, nessa grande turvação, vim te dar um gole d’água e pedir tua
377 benção. Ô você que é baladeira não deixe o rio morrer, pois vai junto seu caixão,
378 aqueles que matam o rio do povo são inimigo, não tem Deus no coração. Meu rio
379 de São Francisco nessa grande turvação, vim te dar um gole d’água e pedir tua
380 benção...”. Nada mais tendo a tratar, o presidente declarou encerrada a reunião.
381 Uma vez aprovada pelo plenário do CBHSF, a presente ata será assinada por
382 mim, Luiz Carlos da Silveira Fontes, Secretário do CBHSF e demais diretores da
383 Diretoria Colegiada do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco

José Carlos Carvalho

Presidente

Jorge Khoury Hedaye

Vice-Presidente

Luiz Carlos da Silveira Fontes

Secretario

Aelton Marques de Farias

Coordenador da CCR do Alto São Francisco

Cláudio Roberto Oliveira de Vasconcelos

Coordenador da CCR do Médio São Francisco

José Almir Cirilo

Coordenador da CCR do Submédio São Francisco

Anivaldo de Miranda Pinto

Coordenador da CCR do Baixo São Francisco

384